

Alert to readers

Dear colleagues, readers and all involved in the publication of the *Revista Brasileira de Anestesiologia*.

With extreme regret and feeling of frustration, I write this editorial to warn our readers of fraud committed by Brazilian authors of a respected University Center, tearing ethical principles and clouding the confidence in the Brazilian study.

The reputation of a journal is retained by the trust of readers. This fact is crucial for clinical research, laboratory and advancement of knowledge. Thus, this type of publication, as well as reviews of the editorial staff, needs to follow rigid ethical principles in their decisions. Research, whether clinical (including patients) or laboratorial (involving experimental animals, human tissue and medical records or not) should be conducted ethically, and with the appropriate consents obtained. Privacy and trust of patients, authors and reviewers must be respected. Whenever necessary, rights and permissions need to be required and must be honored. So the key words are: honesty, ethics, respect, trust.

However malicious authors are able to degrade or ignore these principles, with their actions muddying the reputation of research centers, universities and raising questions about possible authorization of the Ethics Committee in Research. The most common scientific errors committed by these kind of irresponsible authors are: appropriation of ideas from other authors, plagiarism, breach of conduct universally accepted in research practice, corruption of legal and regulatory principles, falsification of data, simultaneous submission of papers for two or more journals. In view of the above, authors who incur in faults of such gravity should expect strong attitudes from the entire scientific community to the facts. Editors of scientific journals can not be omitted in face of plagiarism of any kind, duplicate publications of the same work and all other forms of fraud and misconduct mentioned above by authors and their coauthors. These forms of fraud must be held and

vigorously repudiated. Co-authors can not claim not to know the frauds, since they have signed a document guaranteeing their effective participation in the work, and therefore know exactly when a work is plagiarism or was submitted simultaneously to more than one journal. All serious journals require a subscription of all authors and coauthors at the time of submission. Their joint signature ensures that the product was subjected to only one publication. Once accepted, authors transfer rights on the material to be published to the entity responsible for publishing. Therefore, it can also be framed as misrepresentation, the simultaneous submission of the same material to two journals. Author and authors should expect the final decision on acceptance or not before considering a new submission.

The *Revista Brasileira de Anestesiologia*, through its Editor and Editorial Board in respect of its readers and concerned about the reputation hard and gradually achieved, need to alert that it was a victim of such fraud, which resulted in simultaneous publication of that article in the *Revista Brasileira de Anestesiologia* and *Anesthesiology Research and Practice*. The article was published simultaneously in the same month in both publications, making it clear that it was submitted in nearby dates (or on the same date) to both journals.

We are left to adopt measures which are the usual and required before these cases, to alert new authors to the principles of ethics, honesty, respect and trust that should be adopted in their research and hope that the *Revista Brasileira de Anestesiologia*, as well as other journals are not victims of fraud perpetrated by unscrupulous authors.

Mário J Conceição
Editor-in-chief

Alerta aos leitores

Caros colegas, leitores e todos os envolvidos na publicação da Revista Brasileira de Anestesiologia.

Com extremo pesar e sentimento de frustração escrevo esse editorial para alertar nossos leitores sobre fraude cometida por autores brasileiros de Centro Universitário respeitado, rasgando princípios éticos e anuviando a confiança na pesquisa brasileira.

A reputação de um periódico científico é mantida pela confiança dos leitores. Esse fato é capital para a pesquisa clínica, laboratorial e avanço do conhecimento. Assim, esse tipo de publicação, bem como as revisões de seu corpo editorial, necessitam seguir de forma rígida princípios éticos em suas decisões. Pesquisas, sejam elas clínicas (envolvendo pacientes) ou laboratoriais (envolvendo animais de experimentação, tecidos humanos ou não e prontuários médicos) devem ser conduzidas de forma ética e as autorizações apropriadas obtidas. Privacidade e confiança de pacientes, autores e revisores precisam ser respeitadas. Todas as vezes que necessário, direitos e permissões devem ser requeridos e honrados. Portanto, as palavras-chave são: honradez, ética, respeito, confiança.

Entretanto, autores mal intencionados são capazes de romper ou ignorar esses princípios, enlameando com suas ações a reputação de centros de pesquisa, universidades e colocando em dúvida possíveis autorizações dos Comitês de Ética em Pesquisa. Os erros científicos mais comuns cometidos por esses tipos irresponsáveis de autores são: apropriação de ideias de outros autores, plágio, violação de condutas universalmente aceitas na prática da pesquisa, corrupção de princípios legais e regulatórios, falsificação de dados, submissão simultânea de trabalhos para duas ou mais publicações. Em virtude do que foi dito, autores que incorrem em faltas dessa gravidade devem esperar atitudes enérgicas de toda a comunidade científica diante dos fatos. Editores de periódicos científicos não podem ficar omissos frente: a plágios de qualquer espécie, publicações em duplicata do mesmo trabalho e todas as outras formas descritas acima de fraudes e

má conduta por parte de autores e seus coautores. Essas formas de fraudes precisam ser detidas e repudiadas com vigor. Coautores não podem alegar que desconhecem as fraudes, já que assinam documento garantindo sua participação efetiva no trabalho e portanto sabem exatamente se o trabalho é por exemplo um plágio ou se foi submetido simultaneamente a mais de um jornal. Todos os periódicos sérios exigem assinatura de todos, autores e coautores, por ocasião da submissão. Sua assinatura é solidária garantindo que o artigo foi submetido a apenas uma publicação. Uma vez aceito, os autores transferem para a entidade responsável pela publicação os direitos sobre o material publicado. Portanto, pode também ser enquadrado como falsidade ideológica submeter o mesmo material a duas publicações simultaneamente. Autor e autores devem esperar a decisão final sobre aceitação ou não de seu trabalho para então pensar em nova submissão.

A Revista Brasileira de Anestesiologia, através de seu Editor e Conselho Editorial, em respeito aos seus leitores e preocupada com a reputação dura e paulatinamente conseguida, necessita alertar que foi vítima de uma dessas fraudes, que resultou em publicação simultânea do mesmo artigo na Revista Brasileira de Anestesiologia e no periódico *Anesthesiology Research and Practice*. Os artigos foram publicados simultaneamente no mesmo mês em ambas as publicações, deixando claro que foi submetido em datas próximas (ou na mesma data) a ambos os periódicos.

Nos resta adotar as medidas que são da praxe e exigidas diante desses casos, alertar novos autores para os princípios da ética, honradez, respeito e confiança que devem ser adotados em suas pesquisas e esperar que a Revista Brasileira de Anestesiologia, bem como outros periódicos científicos, não sejam vítimas dessa fraude perpetrada por autores inescrupulosos.

Mario J Conceição
Editor Chefe